

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ZOOLOGIA

A FAUNA DE PERCEVEJOS AQUÁTICOS (INSECTA: HEMIPTERA: HETEROPTERA: NEPOMORPHA) PARA DUAS REGIÕES DO ESTADO DO MATO GROSSO, BRASIL: NOVOS REGISTROS E DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE DE HETEROCORIXA WHITE, 1879 (CORIXIDAE)

Bruno Xavier Christ (aluno.brunoxc@gmail.com)

Julianna Freires Barbosa (julianna.freires@gmail.com)

Leandro Lourenço Dumas (lldumas82@gmail.com)

Com cerca de 89 mil espécies distribuídas pelo mundo (exceto Antártica), a ordem Hemiptera representa o maior e mais diverso grupo de insetos hemimetábolos. A maior parte de sua diversidade está concentrada em grupos terrestres, porém, cerca de 5 mil espécies são primariamente aquáticas e semi-aquáticas. Os percevejos verdadeiramente aquáticos (infraordem Nepomorpha) possuem aproximadamente 2.400 espécies em todo planeta, com 306 dessas espécies ocorrendo no Brasil e 66 no estado do Mato Grosso. Foram realizadas coletas de exemplares de Nepomorpha entre os anos de 2013 e 2016 em três municípios do Mato Grosso em duas regiões distintas. O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, com cerca de 32.500 ha inseridos no bioma do Cerrado, faz parte da bacia hidrográfica do Alto Paraguai, atuando na proteção das cabeceiras do Rio Cuiabá, um dos principais formadores do Pantanal mato-grossense. Já a região de Poconé possui vegetação característica de Cerrado e de campos úmidos, além de apresentar planícies inundáveis típicas do Pantanal, estando incluída na bacia do Rio Cuiabá. Os espécimes foram coletados com auxílio de peneiras, redes (puçá e rede-D)

com malha de 200 µm em corpos d'água, como brejos, poças, riachos, lagos e rios. As margens de corpos d'água também foram observadas para a captura de heterópteros semiaquáticos das famílias Ochteridae e Gelastocoridae. Os locais de coleta foram georreferenciados e o material coletado fixado em álcool etílico 70% ou 96%. O material foi identificado com auxílio de estereomicroscópio óptico, inicialmente em categoria de família e gênero com chaves taxonômicas para cada grupo e em espécie com base em bibliografia de descrições e/ou redescrições taxonômicas. Foram coletados aproximadamente 3100 indivíduos de percevejos aquáticos, entre adultos e ninfas. Ao todo foram identificadas vinte e seis espécies, distribuídas em sete famílias e doze gêneros. Destas, treze espécies são registradas pela primeira vez para o estado do Mato Grosso, sendo essas: *Belostoma sanctulum* Montadon, 1903 (Belostomatidae); *Heterocorixa brasiliensis* Hungerford, 1928 (Corixidae); *Neotrepes* sp. (Helotrephidae); *Pelocoris magister* Montandon, 1898, *Pelocoris procurrans* White, 1879 e *Placomerus micans* La Rivers, 1956 (Naucoridae); *Buenoa amnigenus* (White, 1879), *Buenoa deplanatylus* Barbosa & Nessimian, 2013, *Buenoa mutabilis* Truxal, 1953, *Buenoa pseudomutabilis* Barbosa, Ribeiro & Nessimian, 2010, *Buenoa unguis* Truxal, 1953 e *Martarega nessimiani* Barbosa & Rodrigues, 2013 (Notonectidae); e *Neoplea absona* (Drake & Chapman, 1953) (Pleidae). Além disso, foi encontrada e descrita uma nova espécie pertencente ao gênero *Heterocorixa* White, 1879 (Corixidae), caracterizada (1) pela porção apical da pala ligeiramente curva para dentro, com fileiras dorsal, mediana e ventral com 11, 13 e 16 cerdas espiniformes, respectivamente; (2) metaxifo mais longo que largo, alcançando $\frac{4}{5}$ da margem interna da coxa posterior; (3) préstígio muito longo, com 34 cerdas em forma de pente; (4) estrigilo reniforme, com cinco fileiras de cerdas em forma de pente; (5) lobo mediano do sétimo tergito arredondado; e (6) clássper direito e esquerdo falciformes, com o esquerdo apresentando sulco longitudinal na superfície dorsal. A família com maior abundância foi Micronectidae com 2839 espécimes, enquanto a de maior diversidade foi Naucoridae, com oito espécies. Sendo um estado com carência de especialistas, este trabalho contribui significativamente para o aumento do conhecimento da fauna de Nepomorpha, ampliando em cerca de 10% os registros do grupo no Mato Grosso. Inventários taxonômicos como este são escassos para o Centro-Oeste e especialmente para o Mato Grosso, onde o trabalho mais recente sobre esse tópico foi o de Heckman, realizado em 1998. Desta forma, o presente trabalho é fundamental para reduzir os déficits Linneano (conhecimento das espécies existentes) e Wallaceano (distribuição das espécies), dois dos maiores

entraves para a conservação da biodiversidade na Região Neotropical como um todo.

Palavras-chave: insetos aquáticos; levantamento de espécies; novos registros.